



IMPLICAÇÕES DO VER-SUS SOBRAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIAS QUE TRANSFORMAM O FAZER PROFISSIONAL

Thaís Lara Batista Menezes¹
João Walyson de Paula Cordeiro²
Josias Nogueira Pedrosa Junior³
Thália Letícia Batista Menezes⁴
Marcos Aguiar Ribeiro⁵

1. Estudante de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil. Apresentadora.
2. Estudante de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.
3. Estudante de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.
4. Enfermeira. Pós-graduada em Saúde Pública. Coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital e Maternidade Santa Terezinha. Caucaia, Ceará, Brasil.
5. Enfermeiro. Doutor em Ciências. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) baseia-se nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, assegurando o direito à saúde no Brasil. É o principal campo de formação em enfermagem, porém, ainda enfrenta desafios associados a modelos de ensino centrados na transmissão de conteúdos, com restrita inserção no SUS. O programa de vivências e estágios na realidade do SUS (VER-SUS) configura-se espaço formativo que favorece o desenvolvimento de estudantes críticos e humanizados, capazes de problematizar a realidade e atuar de forma transformadora. **OBJETIVO:** Relatar experiências de acadêmicos de enfermagem durante o VER-SUS, e seus impactos na formação profissional. **MÉTODO:** Relato de experiência qualitativo e descritivo, construído a partir das vivências no VER-SUS e de registros sistemáticos em diários de campo. As vivências ocorreram na região de saúde de Sobral, estendendo-se ao litoral norte do Ceará, no período de sete dias, entre janeiro e fevereiro de 2026, no formato imersivo. Desenvolveram-se em diferentes cenários do SUS, de movimentos sociais e em comunidades de povos originários. **RESULTADOS:** Cada dia dedicou-se a uma temática relevante na formação em saúde, como redes de atenção, assistência psicossocial, gestão em saúde, saúde indígena, cultura, religiosidade, e práticas integrativas e complementares. Ademais, as atividades e equipamentos visitados foram diferentes entre participantes, proporcionando experiências individuais transformadoras alicerçadas na Educação interprofissional, e na reflexão sobre a formação em saúde no SUS. O VER-SUS favoreceu uma formação coletiva e transformadora que não se limitou aos serviços de saúde, expandindo-se para a realidade sociopolítica territorial e populacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação em enfermagem possui complexidades que ultrapassam o fazer técnico. Portanto, os estudantes devem ser provocados a pensar no território (e suas iniquidades) como parte indissociável do sujeito, percebendo



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM**
SEÇÃO CEARÁ

**20º Congresso Cearense de Enfermagem
29º Convenção Interiorana de Enfermagem
14ª Semana de Enfermagem da Universidade do Vale do Acaraú (UVA)
1º Seminário Gestão e Liderança em Enfermagem Hospitalar**

relações que interferem no processo de saúde-doença das pessoas e comunidades. Assim, iniciativas como o VER-SUS fortalecem a qualificação profissional no SUS.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Formação Profissional em Saúde; Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO: Temas Livres.